

★ Tópicos de estudo

- Números complexos : história, representação, álgebra, relação de Euler, Fasor
- Sinais periódicos
- Sinais: exponenciais, senoides variando exponencialmente
- Regra de Cramer
- Expansão em frações parciais
- Miscelâneas

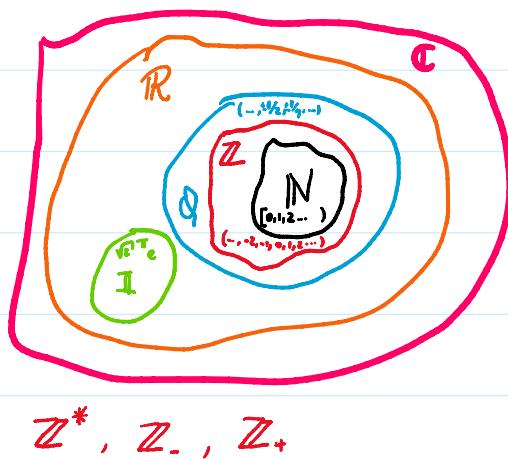
? O que são números complexos?
? Por que existem? Para que servem?

História

- Sistema numérico de tempos remotos (qtd. pessoas, flechas, animais) => números **naturais**
- Havia necessidade de frações? Egípcios e babilônicos passaram a adotar números fracionários (agricultura) - números **racionais**
- Mas Pitágoras impôs pena de morte para um segredo - números **irracionais**
- E os números **negativos**? É algo recente, embora hindus medievais (Bhaskar, 1114-1185) tinham conhecimento sobre tais.

- Muito tempo depois, na Europa surge sistema bancário em Florença e Veneza, no final do Renascimento, séc. XV. Considerando -2 no livro contábil como empréstimo para alguém.
- Além disto, a adoção de números negativos permitiu resolução de equações como $x+5=0$, que não havia solução até então.
- $E x^2 + 1 = 0$? Novamente houve a necessidade de definir um número novo.
- 1545 - Gerolamo Cardano de Milão, $x^3 + 6x - 20 = 0 \Rightarrow x = 2$, mas e para $x^3 - 15x - 4 = 0? \Rightarrow x = (2+j)(2-j) = 4$
- Durante o tempo de Descartes e Newton havia aceitação de uma nova representação numérica para solução deste problema, mas como ficção algébrica (números imaginários).
- 1777 - Leonard Euler foi quem introduziu a notação i para os números imaginários para representar $\sqrt{-1} = \pm j = \pm i$

Surge então os números complexos



- 2000 a.C. no Egito → IN
 babilônico →

 - 500 a.C. → grega → Q

 - 500 a.C. → Pitágoras → I

 - 0

 - II Ax →

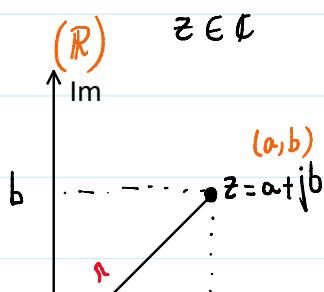
 - 1545 → Z

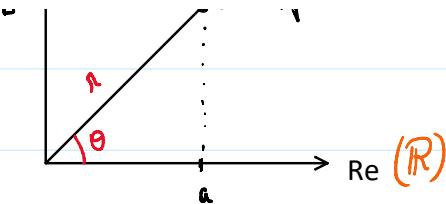
 - 1777 → C

Representação dos números reais (unidimensional)

$$\text{---} \rightarrow \text{Re } z \in \mathbb{R}$$

Representação dos números complexos





Coord. cartesiana e polar

$$z = a + jb = r e^{j\theta}$$

$$\operatorname{Re}\{z\} = a, \quad \operatorname{Im}\{z\} = b$$

$$|z| = r \quad \angle z = \theta$$

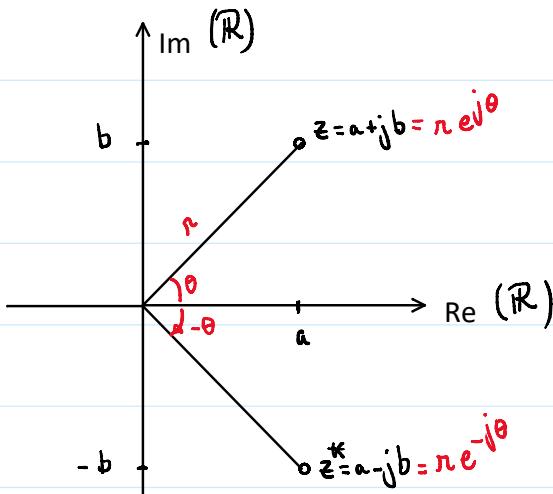
$$r = \sqrt{a^2 + b^2} \quad \theta = \operatorname{tg}^{-1} \left(\frac{b}{a} \right)$$

$$a = r \cos \theta \quad b = r \sin \theta$$

$$\therefore z = a + jb = r \cos \theta + j r \sin \theta =$$

$$z = r \underbrace{\left(\cos \theta + j \sin \theta \right)}_{e^{j\theta}} = r e^{j\theta}$$

Conjugado (coord. cartesiana e polar)



Álgebra com números complexos

Coordenadas cartesianas

$$z_1 = a_1 + jb_1 \quad e \quad z_2 = a_2 + jb_2$$

$$a) z_1 \pm z_2 = (a_1 + jb_1) \pm (a_2 + jb_2)$$

$$= (a_1 + a_2) \pm j(b_1 + b_2)$$

$$b) z_1 \cdot z_2 = (a_1 + jb_1) \cdot (a_2 + jb_2)$$

$$= a_1 a_2 + ja_1 b_2 + ja_2 b_1 + j^2 b_1 b_2$$

$$= (a_1 a_2 - b_1 b_2) + j(a_1 b_2 + a_2 b_1)$$

$$c) \frac{z_1}{z_2} = \frac{a_1 + jb_1}{a_2 + jb_2} \cdot \frac{a_2 - jb_2}{a_2 - jb_2} \xrightarrow{\text{z*}} \frac{z^*}{z^*}$$

$$= \frac{(a_1 a_2 + b_1 b_2) + j(a_2 b_1 - a_1 b_2)}{a_2^2 + b_2^2}$$

$$= \frac{a_1 a_2 + b_1 b_2}{a_2^2 + b_2^2} + j \frac{(a_2 b_1 - a_1 b_2)}{a_2^2 + b_2^2}$$

Coord. polares

$$z_1 = r_1 e^{j\theta_1} \quad \text{e} \quad z_2 = r_2 e^{j\theta_2}$$

$$a) z_1 \cdot z_2 = r_1 e^{j\theta_1} \cdot r_2 e^{j\theta_2} = r_1 r_2 e^{j(\theta_1 + \theta_2)}$$

$$b) \frac{z_1}{z_2} = \frac{r_1 e^{j\theta_1}}{r_2 e^{j\theta_2}} = \frac{r_1}{r_2} e^{j\theta_1} \cdot e^{-j\theta_2} = \frac{r_1}{r_2} e^{j(\theta_1 - \theta_2)}$$

$$c) z_1 + z_2 = r_1 (\cos \theta_1 + j \sin \theta_1) + r_2 (\cos \theta_2 + j \sin \theta_2)$$

$$= r_1 \cos \theta_1 + j r_1 \sin \theta_1 + r_2 \cos \theta_2 + j r_2 \sin \theta_2$$

$$= (r_1 \cos \theta_1 + r_2 \cos \theta_2) + j(r_1 \sin \theta_1 + r_2 \sin \theta_2)$$

Operações com conjugado

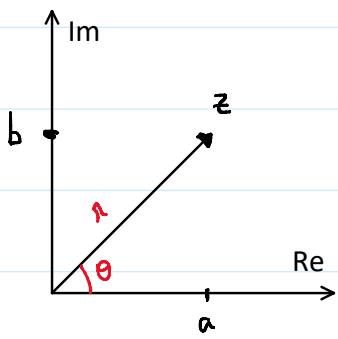
$$a) z_1 + z_1^* = a_1 + jb_1 + a_1 - jb_1 = 2a_1 = 2\operatorname{Re}\{z_1\}$$

$$b) z_1 \cdot z_1^* = r_1 e^{j\theta_1} \cdot r_1 e^{-j\theta_1} = r_1^2 e^{j0} = r_1^2 = |z_1|^2$$

Relações de Euler

$$z \in \mathbb{C}$$

$$\text{Cartesiana} \quad z = a + jb$$



Polar $z = r e^{j\theta}$

Trigonometrica

$$r \cos \theta = a$$

$$r \sin \theta = b$$

$$z = r \cos \theta + j r \sin \theta$$

$$r e^{j\theta} = r (\cos \theta + j \sin \theta)$$

$$\therefore e^{j\theta} = \cos \theta + j \sin \theta$$

★ Algumas identidades úteis

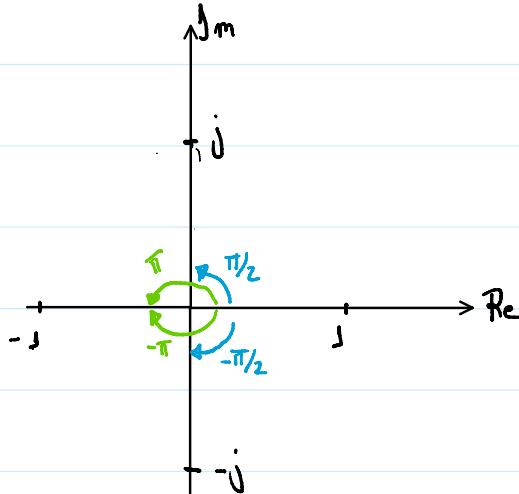
$$1 e^{\pm j\pi} = -1, n \in \mathbb{Z} \text{ ímpar}$$

$$e^{\pm j2n\pi} = 1, n \in \mathbb{Z}$$

$$e^{j\pi/2} = j$$

$$e^{-j\pi/2} = -j$$

$$e^{\pm jn\pi/2} = \begin{cases} \pm j, & n = 1, 5, 9, \dots \\ \mp j, & n = 3, 7, 11, \dots \end{cases}$$

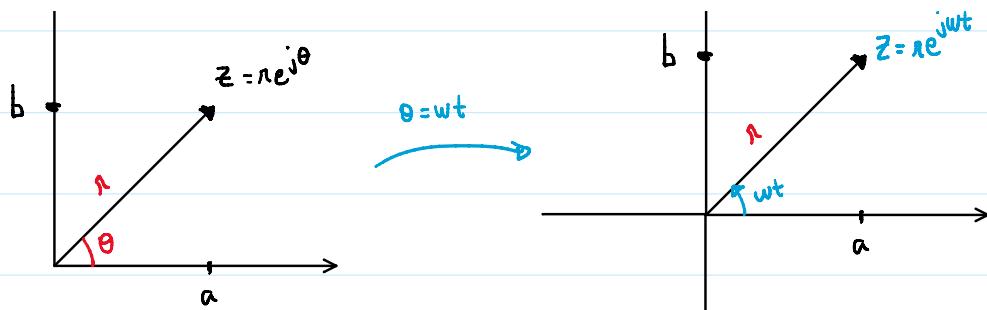


$$\lim_{t \rightarrow \infty} e^{(\alpha + j\omega t)} = \lim_{t \rightarrow \infty} e^{\alpha t} \cdot e^{j\omega t}$$

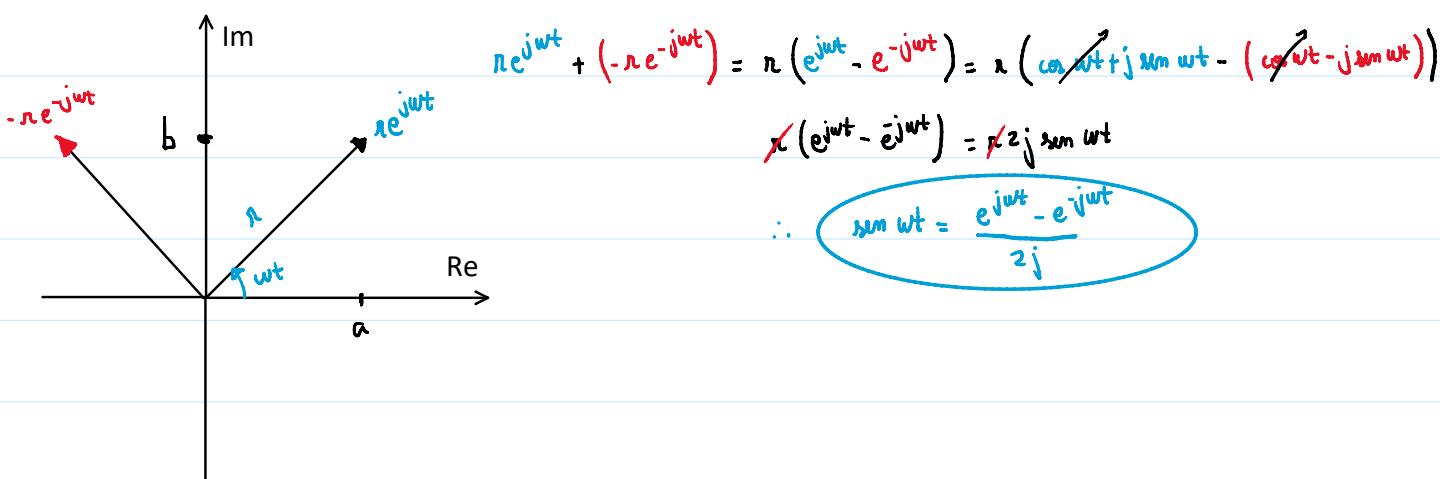
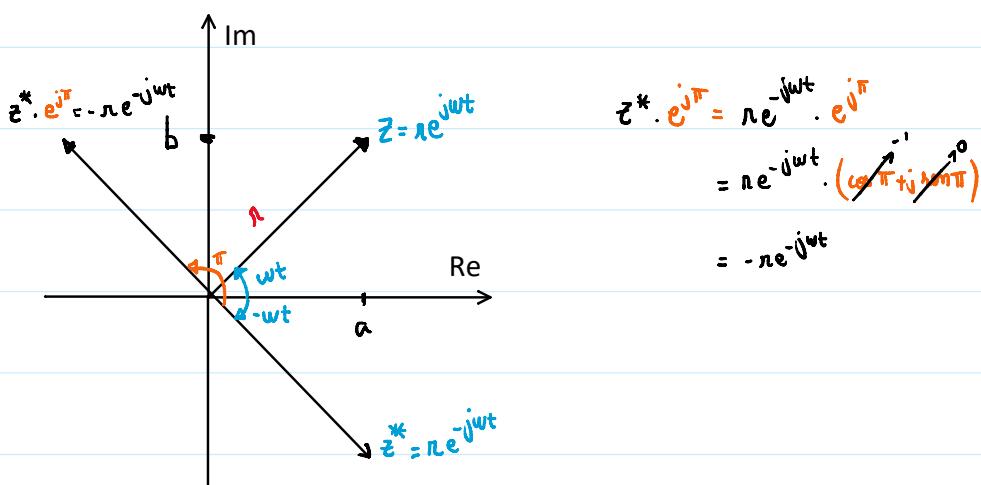
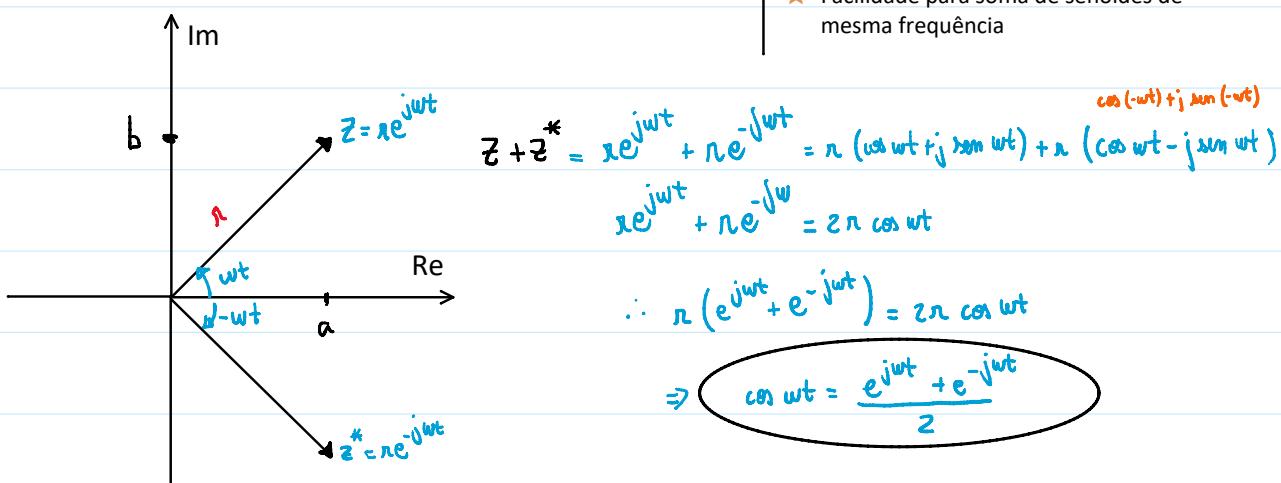
$$= \begin{cases} 0, & \alpha < 0 \\ j, & \alpha = 0 \\ \infty, & \alpha > 0 \end{cases}$$

Vetor variante no tempo \Rightarrow Fasor

$$z = r e^{j\theta} \sim \dots$$

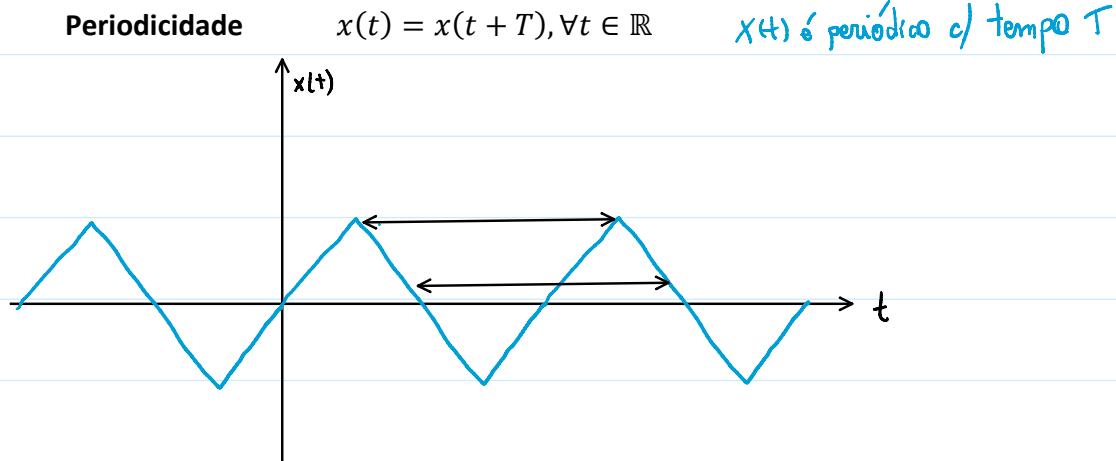


★ Facilidade para soma de senoides de mesma frequência

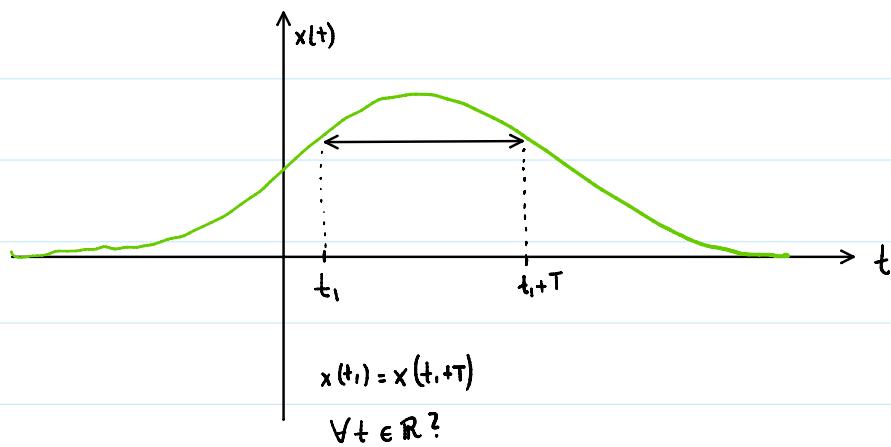


Fasores em tempo contínuo

Periodicidade



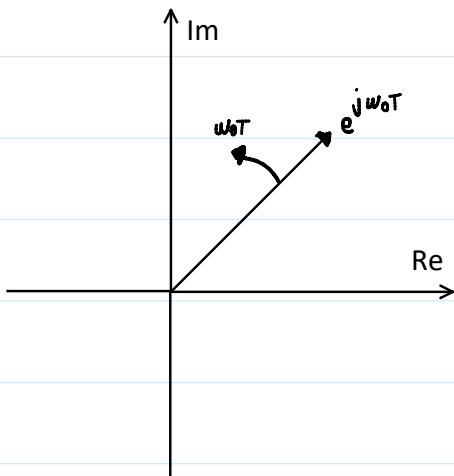
Contra exemplo



- Um sinal periódico com período T é periódico com período $2T, 3T, 4T \dots nT$
- A periodicidade pode ser verificada pela translação do sinal

- Existe periodicidade em fasores?

$$x(t) = e^{j\omega_0 t}$$



$$x(t) = x(t + T) ?$$

$$e^{j\omega_0 t} = e^{j\omega_0 (t+T)}$$

$$e^{j\omega_0 t} = e^{j\omega_0 t} \cdot e^{j\omega_0 T}$$

$\underbrace{\quad}_{1}$

$$e^{j\omega_0 T} = 1 ?$$

$$\underbrace{\cos \omega_0 T + j \sin \omega_0 T}_{=0} = 1$$

$$\rightarrow \omega_0 T = K 2\pi, \quad K = 0, \pm 1, \pm 2, \dots \quad K \in \mathbb{Z}$$

$$\rightarrow \text{Se } \omega_0 \neq 0, T \neq 0 \xrightarrow{k=1} T_0 = \frac{2\pi}{|\omega_0|}$$

$$e^{-j\omega_0}$$

$$\rightarrow \text{Se } \omega_0 \neq 0, T \neq 0 \xrightarrow{k=1} T_0 = \frac{2\pi}{|\omega_0|}$$

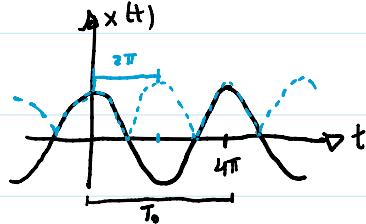
PERÍODO FUNDAMENTAL

$e^{j\omega_0 t}$ é periódico c/ período $T = kT_0$, $k \in \mathbb{Z}^*$

$$x(t) = x(t + nT_0), n \in \mathbb{Z}^*, \forall t \in \mathbb{R}$$

Exemplo: Considere $x(t) = e^{j2t} + e^{j3t}$, $|x(t)|$ é periódico? Qual o período fundamental?

$$\begin{aligned} x(t) &= e^{j2st} (e^{-j0,5t} + e^{j0,5t}) \\ &= e^{j2st} (\cos 0,5t) \\ |x(t)| &= 2 |\cos 0,5t| \quad \rightarrow \omega_0 = 0,5 \Rightarrow T_0 = 4\pi \end{aligned}$$



Soma de sinais periódicos

$$\begin{aligned} x_1(t) &= x_1(t + T_1) & \text{e} \quad x_2(t) &= x_2(t + T_2) \\ \forall t \in \mathbb{R} & & \forall t \in \mathbb{R} & \end{aligned}$$

$$x(t) = x_1(t) + x_2(t), \quad x(t) = x(t + T_0)?$$

$\forall t \in \mathbb{R}$?
 T_0 ?

Para ser periódica $x(t)$ depende da relação de T_0 c/ T_1 e T_2 .

$$\hookrightarrow \text{Se } \begin{cases} T_0 = k_1 T_1, k_1 \in \mathbb{Z}^* \\ T_0 = k_2 T_2, k_2 \in \mathbb{Z}^* \end{cases}$$

Então T_0 é um período de $x_1(t)$ e $x_2(t)$.

$$\begin{aligned} x_1(t) &= x_1(t + T_0) & \text{e} \quad x_2(t) = x_2(t + T_0) \\ \therefore \underline{x(t)} &= x_1(t) + x_2(t) = x_1(t + T_0) + x_2(t + T_0) = \underline{x(t + T_0)} \end{aligned}$$

★ O valor mínimo de T_0 , que é um inteiro múltiplo de T_1 e T_2 , é conhecido como mínimo múltiplo comum (MMC) de T_1 e T_2 .

- Se $\frac{T_1}{T_2} \in \mathbb{Q}$ (razão de inteiros) então $x(t)$ é periódica.
- Se $\frac{T_1}{T_2} \in \mathbb{I}$ (irracionais) então $x(t)$ é aperiódica.

★ Se o período fundamental da soma é o MMC dos períodos fundamentais das duas funções

somadas, então a frequência fundamental da soma é o MDC entre as frequências fundamentais da soma.

Exemplo: Considere $g(t) = 10\sin(12\pi t) + 4\cos(18\pi t)$ determine o período fundamental de $g(t)$.

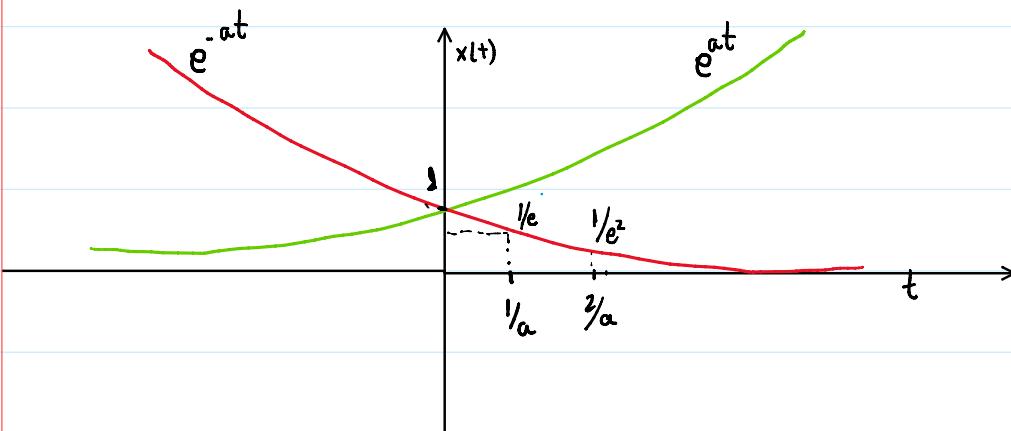
$$12\pi t \Rightarrow \omega_1 = 12\pi \rightarrow T_1 = \frac{1}{\omega_1} \text{ ou } f_1 = 6 \text{ Hz}$$

$$18\pi t \Rightarrow \omega_2 = 18\pi \rightarrow T_2 = \frac{1}{\omega_2} \text{ ou } f_2 = 3 \text{ Hz}$$

| | | | | |
|------------|---|---|--|--|
| <u>f</u> | 6 | 9 | $\left \begin{array}{c} 3 \\ 3 \\ 2 \\ 1 \end{array} \right $ | MDC(6,9)=3 $\Rightarrow f_0 = 3 \Rightarrow T_0 = \frac{1}{3}$ |
| <u>MDC</u> | 2 | 3 | | |
| | 2 | 1 | | |
| | 1 | 1 | | |

★ Rascunho de sinais/ funções

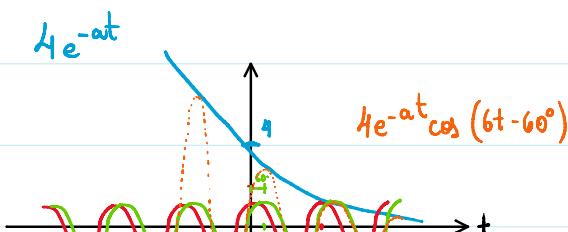
- Exponencial monotônica
- Senoide variando exponencialmente

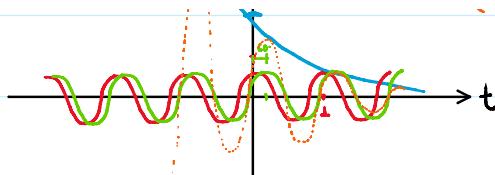


CONSTANTE DE TEMPO τ

$$\tau = \frac{1}{a} \Rightarrow e^{-a \cdot \frac{1}{a}} = e^{-1} \approx 0,37$$

b) $x(t) = 4e^{-at} \cos(6t - 60^\circ)$





$$\omega = 6t \Rightarrow \omega = 6 \Rightarrow T = T_3 \approx 1s$$

$$\cos(6t - 60^\circ) \Rightarrow \frac{60^\circ}{360^\circ} \cdot 1s = \frac{1}{6}s$$

★ Resolução de sistemas lineares

Regra de Cramer

$$\begin{cases} 2x_1 + x_2 + x_3 = 3 \\ x_1 + 3x_2 - x_3 = 7 \\ x_1 + x_2 + x_3 = 1 \end{cases}$$

$$Ax = b$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 \\ 1 & 3 & -1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 7 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$\det(A) < 4 \neq 0$ existe solução não trivial

$$x_1 = \frac{1}{\det(A)} \det \left(\begin{bmatrix} 3 & 1 & 1 \\ 7 & 3 & -1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \right) = \frac{8}{4} = 2$$

$$x_2 = \frac{1}{\det(A)} \det \left(\begin{bmatrix} 2 & 3 & 1 \\ 1 & 7 & -1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \right) = \frac{4}{4} = 1$$

$$x_3 = \frac{1}{\det(A)} \det \left(\begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 \\ 1 & 3 & 7 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \right) = -\frac{8}{4} = -2$$

Matriz inversa

$$Ax = b$$

~~$$A^{-1}A x = A^{-1}b$$~~

$$x = A^{-1}b$$

$$x = \frac{\text{adj}(A)}{\det(A)} \cdot b, \quad \text{adj}(A) = \text{adj}(A)^T$$

$$= \left\{ (-1)^{i+j} \det(A_{ij}) \right\}^T$$

EXEMPLO ANTERIOR

$$\text{adj}(A) = \text{adj} \begin{pmatrix} 2 & 1 & 1 \\ 1 & 3 & -1 \\ 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 4 & -2 & -2 \\ 0 & 1 & -1 \\ -4 & 3 & 5 \end{bmatrix}^T$$

$$= \begin{bmatrix} 4 & 0 & -4 \\ -2 & 1 & 3 \\ -2 & -1 & 5 \end{bmatrix}$$

$$A^{-1} = \frac{\text{adj}(A)}{\det(A)} = \frac{\begin{bmatrix} 4 & 0 & -4 \\ -2 & 1 & 3 \\ -2 & -1 & 5 \end{bmatrix}}{4} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ -1/2 & 1/4 & 3/4 \\ -1/2 & -1/4 & 5/4 \end{bmatrix}$$

$$x = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ -1/2 & 1/4 & 3/4 \\ -1/2 & -1/4 & 5/4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 7 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}$$

Expansão em frações parciais

$$F(x) = \frac{b_m x^m + b_{m-1} x^{m-1} + \dots + b_1 x + b_0}{x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0} = \frac{P(x)}{Q(x)}$$

Se $m > n \Rightarrow F(x)$ é imprópria

Se $m < n \Rightarrow F(x)$ é própria

EXEMPLO

$$1) \quad F(x) = \frac{2x^3 + 9x^2 + 11x + 2}{x^2 + 4x + 3}$$

$$\begin{array}{r} 2x^3 + 9x^2 + 11x + 2 \\ \underline{- 2x^3 - 8x^2 - 6x} \\ \hline x^2 + 5x + 2 \\ \underline{- x^2 - 4x - 3} \\ \hline x - 1 \end{array}$$

$$\therefore F(x) = \frac{2x^3 + 9x^2 + 11x + 2}{x^2 + 4x + 3} = \underbrace{2x + 1}_{\text{polinômio}} + \frac{x - 1}{x^2 + 4x + 3}$$

$$\therefore F(x) = \frac{2x^3 + 9x^2 + 11x + 2}{x^2 + 4x + 3} = \underbrace{2x + 1}_{\text{polinômio em } x} + \underbrace{\frac{x-1}{x^2 + 4x + 3}}_{\text{função própria}}$$

Método de eliminação de frações

Método de Heaviside ou método dos resíduos